

Cheguei agorinha de Famalicão, onde assisti ao vivo ao Famalicense-Sporting de apuramento do vencedor da 3ª Divisão Nacional de Hóquei em Patins.

Entrei no Pavilhão já com o jogo a decorrer (no preciso instante em que a FAC fez o 2-1...) depois da barriga cheia com o Futsal, que assisti com muitos adeptos do Sporting que foram para o Hóquei no Bar do FAC.

Depois do 2-1 (o FAC marcou primeiro e empatamos logo depois...) veio o 3-1, e o 4-1, com o adversário a mostrar-se muito mais maduro, ponderado, e mortífero nos contra-ataques.

Do lado do Sporting uma equipa incrivelmente jovem (para além desse fenómeno G. Alves, temos mais 5 ou 6 miúdos que mais parecem uma equipa de juvenis, e um jogador, o 9, que parece o avô deles, pois aparenta pelo menos 40 anos...). Sem perceber muito da coisa, estava pouco crente.

Do intervalo regressou o que parecia ser outra equipa, e sempre liderado por G. Alves, 3 golos de rajada, todos dele, ditou o empate em 5 minutos... com 17 min para jogar, Quim-Zé dava merecido descanso a Gonçalo, e os restantes trocavam a bola tentando segurar o empate que daria o título. Puro engano.

A FAC ganhou confiança, e apoiada por cerca de 200 pessoas (cerca de 1/3 do público presente!) fez o 5-4, e galvanizou-se. Perante um Sporting apático, em poucos minutos chegou o 6-4, o 7-4, com 3 bolas nos ferros pelo meio. Dominio temporário mas avassalador, que provocou vários 'Olés' da bancada.

Com 5 min para jogar, e a equipa a procurar sempre Gonçalo, o desfecho parecia inevitável. A FAC falhou um livre directo a castigar 15ª falta (já antes falhara o LD a punir a 10ª falta, enquanto Gonçalo converteu o LI da 10ª falta...) e pareceu que o Sporting se empertigou.

A menos de 4 min do final, o SCP marcou em jogada de insistência, e a FAC começou a tremer.

Disse para quem estava comigo - para ser como no futsal, precisamos de um milagre e do LI da 15ª falta (eles já tinham cometido 14...).
E assim foi - o N7 (avançado tb promissor) marcou pela esquerda, bem em frente à claque, e

passaram a restar menos de 2 minutos para tentar a igualdade.

A 23 segundos do fim lá se conseguiu recuperar a bola (a FAC já só trocava a bola entre os jogadores à espera da buzina...) e as ordens do treinador foram simples - bola no Gonçalo, e vai para cima deles à procura da falta. Gonçalo foi mesmo ao chão, e o árbitro não marcou. Mas Gonçalo reergueu-se, ganhou na tabela de fundo, voltou a driblar o primeiro adversário, e foi novamente derrubado. Falta. Faltam 9 segundos.

O LI causa tensão enorme. Os jogadores da FAC com as mãos na cabeça, os adeptos de respiração sustida, e nós, incrédulos, com o título no stick de Gonçalo Alves.

O meu primo só me disse - se é um grande jogador, vai marcar. Os grandes vêem-se nesta decisões.

Perante centenas de adeptos em silêncio ensurdecedor, Gonçalo parte para a bola, volta a sentar o GR, e marca com a classe que espalha no ringue. 7-7.

Correu, gritou bem alto junto aos adeptos, que inclusive saltaram para dentro do recinto. 1/3 do pavilhão explodiu ali! O título estava entregue.

VITÓRIA MEMORÁVEL, que guardei em imagens e videos.

O Sporting é o nosso grande amor.

(texto da autoria de PI, ao qual agradecemos esta genuína demonstração de sportinguismo)

In *http://www.osangueleonino.blogspot.com/*

{seyret player="off" detail="off" type="latest" id="1256" count="" colum="" cat=""}